

NOTAS ERPETOLÓGICAS

Uma nova subspécie de Leimadophis reginae

por A. R. HOGE

(Da Secção de Ofiologia do Instituto Butantan, São Paulo, Brasil)

Leimadophis reginae maculicauda, sbsp. n.

Diagnose: Uma subspécie de *Leimadophis reginae* (L.) 1758, caracterizada por ter cauda maior, subcaudais maculadas, ausencia de manchas laterais na parte anterior do corpo, manchas das ventrais anteriores sempre presentes e colorido muito mais claro.

Typo — Uma femea adulta n.º 9606 na coleção do Instituto Butantan, recebida em 12-11-1936.

Dentes maxilares 24, separados por um espaço grande de duas presas, não sulcadas; rostral mais larga do que alta; supranasais tão longas quanto largas mais curtas do que as prefrontais que são tão longas quanto largas, frontais mais longas do que largas, igual a sua distancia da ponta do focinho, mais curta do que as parietais e maior do que a sutura entre os parietais; supraoculares mais longas do que largas e mais estreitas posteriormente; nasal dividida mais longa do que alta; loreal mais alta do que longa, rectangular, em contato com a nasal posterior, prefrontal, preocular e as 2.^a e 3.^a labiais superiores; 1 preocular estreita e alta; 2 postoculares, sendo a superior cerca de duas vezes mais alta do que a inferior; temporais 1-2, sendo a 1.^a muito mais longa do que alta; 8 supralabiais, sendo que a 4.^a e 5.^a entram na orbita; 10 infralabiais, sendo a 6.^a e 7.^a maiores; 5 infralabiais em contato com a sinfisial anterior que é levemente mais curta do que a posterior; pupila redonda; olho grande, diametro igual a sua distancia da narina; dorsais em 17-17-15, lisas com fossetas apiculares; ventrais 152, subcaudais 80/80; anal 1/1; comprimento do corpo 560 mm, cauda 220 mm, cabeça 24,0 mm.

Colorido — Esverdeado no terço anterior do corpo (Hellebore Green Pl 23 L 3), passando gradualmente ao oliva escuro (Pl. 24 A5) na parte posterior. Cabeça levemente mais escura do que o corpo. A cor esverdeada do corpo

Leimadophis reginae maculicauda

Typo e paratipos procedentes de S. Paulo

Número	Sexo	Data	Procedência
314	♀	10-1913	Martinho Prado
1.313	♂	8-1917	Franca
458	♂	4-1914	Jatay
10.213	♀	17-10-1941	Toriba
8.452	♀	2-3-1934	Taquaritinga
7.549	♀	21-10-1932	Taquaritinga
9.012	♂	28-1-1935	Luiz Barreto
9.556	♂	13-10-1936	Resaca
10.333	♂	5-10-1942	Toriba
5.777	♂	23-2-1931	Vila Bom Fim
10.291	♂	2-2-1942	Toriba
7.138	♀	30-11-1932	Cerqueira Cesar
6.340	♀	28-6-1933	Baurú
2.653	♂	2-10-1931	Bebedouro
6.426	♂	—	Franca
857	♂	1-1915	Leme
5.946	♂	20-4-1931	Taquaritinga
8.123	♀	25-10-1933	Agua Vermelha
6.283	♀	14-9-1931	Conde do Pinhal
5.945	♀	20-4-1931	Itobi
5.633	♀	26-1-1931	Brótas
1.597	♀	6-1918	Bóia Esperança
5.933	♀	22-4-1931	Itobi
9.323	♀	9-11-1935	São Simão
9.367	♀	8-11-1935	Engenheiro Ribas
6.602	♀	23-11-1931	Bebedouro
6.551	♂	18-11-1931	Cerqueira Cesar
10.211	♀	29-9-1941	Marcondésia
5.920	♀	10-4-1931	Itobi
364	♀	1-1914	Santa Ernestina
5.687	♂	13-2-1913	Cajurú
7.472	♀	2-11-1932	Itobi
1.297	♀	5-1917	Araraquara
4.565	—	24-10-1928	Araraquara
5.561	♂	22-12-1930	Pedro Alexandrino
10.330	♀	8-6-1942	Toriba
10.527	♂	13-10-1944	Gramma
341	♀	3-1-1930	Roberto Stenhac
359	♀	21-3-1938	Faveiro
5.764	♂	11-1913	Taquaritinga
5.039	♀	1-1940	Fazenda S. Carlos
9.956	♀	23-2-1931	Aracangara
6.535	♀	16-11-1931	Irabigui
440	♀	2-1914	Batatais
8.843	♀	23-11-1934	Cabralha
5.881	♀	23-3-1931	Itobi
1.256	♂	4-1917	Mogim Mirim
5.961	♀	20-4-1931	Taquaritinga
5.751	♀	16-2-1931	Itobi
10.212	♂	10-10-1941	Monjolinho
6.326	♀	25-9-1931	Baurú
2.660	♀	12-1914	Leme
10.043	♀	1-3-1939	Pirassununga
546	♂	4-1914	Restinga
9.852	♀	18-10-1937	Oescalvado
1.361	♀	10-1917	Franca

estende-se até as ventrais onde ocupa uma largura igual à da 1.^a serie de dorsais. Uma faixa estreita e preta nas suturas entre as supralabiais e a nasal posterior, loreal, preocular e olho, atravessando em seguida as 6.^a e 7.^a supralabiais. Uma faixa vertebral ligeiramente mais escura da largura de tres dorsais no corpo e duas na cauda. Lateralmente uma estria escura na 3.^a serie de dorsais no corpo e na 1.^a e na 2.^a da cauda. Esta estria lateral é pouco nitida na parte anterior e fortemente pronunciada na parte posterior e na cauda. A serie de dorsais formando a faixa vertebral tem as escamas margeadas (na parte antero pleural), por uma manchinha amarela cõr de cõra principalmente visivel nas duas serjes externas. Ventrais cinza claro na parte anterior, aproximadamente até a 50.^a ventral, da 1.^a para trás passa gradualmente ao amarelo cõra (Wax Y Pl. 11, 14) coloração que se prolonga até a ponta da cauda. Uma mancha preta lateral em cada ventral, alternando geralmente com a da ventral anterior, porem às vezes tem duas manchas fusionadas numa só ventral. Cauda amarela em baixo fortemente salpicada de cinzento escuro.

Observações — A *Leimadophis reginae maculicauda* parece atingir maior comprimento do que a *L. reginae*. Ela é encontrada nos estados de Paraná e São Paulo.

Encontramos restos de rãs (*Leptodactylus* sp.) em alguns exemplares. Ela prefere os lugares úmidos perto dos brejos. Não tem dimorfismo sexual no número de ventrais nem no comprimento da cauda.

Dunn (2) considerou *Leimadophis almada* (Wagler) como sinónima de *Leimadophis reginae* (L.), todavia não dá as razões que o impelem a colocá-la na sinonimia; trata-se porem de especies bem distintas.

RESUMO

E' descrita a subespécie nova *Leimadophis reginae maculicauda*. A subespécie nova distingue-se de *L. reginae reginae* por ter cauda maior, subcaudais maculadas, ausência de manchas laterais na parte anterior do corpo e colorido mais claro.

ABSTRACT

Description of a new subspecies *Leimadophis reginae maculicauda*. The new subspecies differs from *Leimadophis reginae reginae* (L.) by a longer tail, caudals largely spotted with dark, the lateral markings of the anterior part of body fails completely a lighter colour, and a stouter body.

ZUSAMMENFASSUNG

Beschreibung einer neuen Unterart *Leimadophis reginae maculicauda*. Die neue Unterart unterscheidet sich von *L. reginae reginae* durch folgende Merkmale; Länger Schwanz, reichliche grauschwarze Tüpfelung der Schwanzunterseite, fehlen der seitlichen Zeichnungen am Forderrumpf, und eine leichter Färbung.

BIBLIOGRAFIA

Maersz, A. & Paul M. R. — Dictionary of Color, 1930. — *Dunn E. R.* — A revision of the Colombian snakes of the genera *Leimadophis*, *Lygophis*, *Liophis*, *Rhadinae*, and *Pliocercus*, with a note on Colombian *Coniophanes*.